

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130



Satierf
Ourivesaria

Anéis de noivado
Alianças de casamento e bodas
Jóias de adorno pessoal
Presentes e ofertas personalizadas

Avaliamos gratuitamente as suas jóias

Compra e venda de ouro e prata

Rua Alves Roçadas, 14 4760-118 V.N. Famalicão | TLF.: 252 372 350
TLM.: 935 160 087 | [facebook.com/Ourivesaria.sartief](https://www.facebook.com/Ourivesaria.sartief)

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N. Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Regresso às Antoninas a preto e branco, num ano cinzento



Até onde vão as tradições que hoje conhecemos?
O Povo Famalicense foi saber, através de uma reportagem especial que vai à memória celebrar a romaria tolhida pela pandemia de Covid-19.
Págs. 14, 15 e 16

Eleições na Distrital do PSD: Paulo Cunha candidato

Pág. 2

Feira reabriu com novas normas de higiene e segurança

Pág. 4

Joane: novidade até Agosto quanto aos terrenos da estamperia Rafael

Pág. 6

VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA
N.º 1
FAMALICÃO



EQUIPA
CRISTINA CARVALHO



SERVIÇO TAKE-AWAY

ALMOÇO | JANTAR

SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.

restaurantantonio11@gmail.com

Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão



+351 915 185 800

FunDrinks
SHOTS | LICORES

divertidamente diferente!



fundrinks.pt





Eleições estão marcadas para 11 de Julho

Paulo Cunha é candidato à Comissão Política Distrital do PSD

Paulo Cunha, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Vila Nova de Famalicão e actual presidente da Câmara, é candidato à liderança da Comissão Política Distrital de Braga do partido nas eleições que terão lugar no próximo dia 11 de Julho.

O anúncio público da candidatura teve lugar no final da passada semana, através de um comunicado em que o social-democrata explica desta forma o desafio a que se propõe: “quero ajudar o PSD no distrito de Braga a construir soluções que dignifiquem a causa pública e reforcem o seu entrosamento social, mas também quero contribuir para que o mérito das ações dos nossos agentes tenham o merecido relevo no contexto nacional”. No entender de Paulo Cunha, “o esforço, o trabalho e os resultados que construímos no nosso distrito de Braga me-



recem o justo reconhecimento das diversas instâncias nacionais”.

O líder da concelhia propõe-se à liderança da distrital na expectativa de poder “contar com cada um e cada uma dos companheiros e companheiras do PSD, com todas e todos os autarcas, com as Deputadas e os Deputados eleitos à Assembleia da República, com líderes das secções

concelhias e de núcleo, com a JSD, os TSD e as MSD, para que construamos equipas, propostas e dinâmicas que, sendo mobilizadoras e capazes de trazer aquelas e aqueles que, cumungando dos nossos ideais, queiram contribuir ativamente para que a atividade política esteja, exclusivamente, ao serviço da construção de uma sociedade onde cada um e cada uma se possa realizar

pelo seu mérito”.

Paulo Cunha avança no ano que antecede um ciclo eleitoral, uma vez que 2021 é ano de Presidenciais e Autárquicas. “Considero que os atos eleitorais a ocorrer no futuro próximo, as eleições presidenciais e as autárquicas, reclamam a intervenção de todos os militantes do Distrito de Braga e exigem que cada um de nós tenha a máxima disponibilidade para que, ao serviço dos ideais do PSD, contribua para vencer aqueles referidos desafios”, sustenta, na expectativa de que agora, como no passado, os os militantes do PSD no distrito de Braga saibam “cerrar fileiras em torno dos seus propósitos e conseguiram envolver a sociedade civil nas suas propostas eleitorais”.

GNR deteve suspeito de assaltos a farmácias em Famalicão

A GNR de Santo Tirso deteve, na passada sexta-feira, um homem de 39 anos suspeito da autoria de vários crimes de roubo no concelho de Vila Nova de Famalicão. Presente a tribunal fica em prisão preventiva.



A detenção ocorre na sequência de 16 roubos ocorridos em farmácias, no último mês, nos distritos do Porto e de Braga. Os militares desencadearam diversas ações policiais e de investigação que permitiram chegar à identificação do autor suspeito dos crimes. A detenção ocorreu “fora de flagrante delito, na freguesia de Pedome”.

O indivíduo, afirma a GNR em comunicado, “está indiciado pela prática de 16 roubos a farmácias, com recurso a arma branca, ameaçando os funcionários desses estabelecimentos comerciais”.

Para além da detenção foi apreendido um motociclo; um capacete; duas doses de cannabis; um telemóvel; e 190 euros em numerário.

O detido tem “antecedentes criminais pela prática de crimes desta natureza”.

TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



O GARGANTINHA



As rimas possíveis sobre o flagelo do lixo, numa beira da estrada por aí:

Ó meu rico Santo António,
Ó meu Santo Podroeiro,
Dita aí ao povo que o lixo
Tem que se acondicionar primeiro!

Ó meu rico Santo António,
Ó meu Santo Popular,
É que o bom senso é escasso
E a paciência começa a faltar!



Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Iniciativas do município evocam Camilo Castelo Branco e Eduardo Prado Coelho

Grande Prémio do Conto e do Ensaio com candidaturas abertas

Estão a decorrer até 30 de junho, o período de candidaturas ao Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco, e ao Grande Prémio de Ensaio Eduardo Prado Coelho.

O primeiro é instituído pela Associação Portuguesa de Escritores (APE) e patrocinado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e o segundo pela Associação Portuguesa de

Escritores com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

O Prémio do Conto destina-se a galardoar anualmente uma obra em português, de autor português ou de país africano de expressão portuguesa, publicada em livro em primeira edição no ano de 2019. De acordo com o regulamento do prémio disponível no site do município em www.famalicao.pt

“de cada livro concorrente, devem ser enviados cinco exemplares para a sede da APE”, destinados aos membros do júri e à biblioteca. Não serão admitidos a concurso livros póstumos, nem de índole infanto-juvenil. O valor pecuniário do prémio é

de 7.500 euros.

Já o Grande Prémio de Ensaio, destina-se a galardoar anualmente uma obra de ensaio literário, em português e de autor português, publicada em livro, em primeira edição, no ano anterior ao da sua entrega e o seu re-

gulamento pode ser consultado no portal do município. O valor monetário do Grande Prémio é de 7.500 euros.

Famalicão com 404 casos confirmados de Covid-19

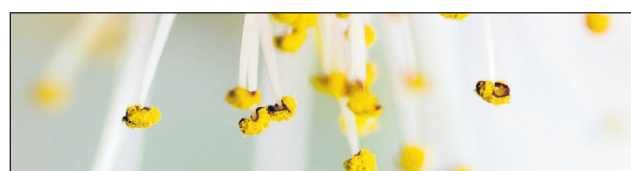
O concelho de Vila Nova de Famalicão tem hoje registados 404 casos confirmados de Covid-19.

O relatório de situação da Direcção Geral de Saúde aponta para a manutenção do mesmo número que já vigora desde o passado sábado. Neste dia o número de pessoas infectadas subiu para os 404, depois de mais de uma semana em que o número tinha estabilizado nos 400. Recorde-se que desde o passado dia 28 de Maio que o total de pessoas infectadas era de quatro centenas.

Hortas Urbanas da Devesa fornecem legumes a famílias carenciadas

As Hortas Urbanas de Famalicão, existentes no Parque da Devesa, tem dois talhões de cem metros quadrados que são exclusivos para formação e cujo resultado da produção vai todo para a loja social e para a ACB - Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município.

Neste ano de pandemia, mesmo sem cursos a funcionar, mas com o apoio de voluntários, as hortas conseguiram uma boa colheita de alfaces, courgettes, couves, entre outros legumes que já começaram a entregar à loja social, que faz a respetiva distribuição pelas famílias mais carenciadas do concelho.

Edna Carvalho

· PSICOLOGIA · TERAPEUTA EMDR
· HIPNOSE CLÍNICA · MEDITAÇÃO, COACH
· TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 - 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA ISOLADA T3



📍 **LANDIM**
20VMM02

199.000€

MORADIA T5 ISOLADA



📍 **ARNOSO**
20CLM07

235.000€

MORADIA T3



📍 **VILA DO CONDE**
20ANM01

370.000€

APARTAMENTO T3



📍 **ESPOSENDE**
20PFA12

159.000€

APARTAMENTO T3



📍 **CENTRO**
20PPA04

199.000€

MORADIA T3



📍 **CARREIRA**
20CLM08

110.000€

MORADIA T3



📍 **CALENDÁRIO**
20PPM14

235.000€

MORADIA T3 P/RESTAURO



📍 **GAVIÃO**
20PFM05

135.000€

MORADIA T2



📍 **BRUFE**
20CLM01

67.500€

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILICÃO

📱 @PELUMAPA

📞 **CONTACTE-NOS!**

252 310 699

APARTAMENTO T3+1



📍 **ESMERIZ**
20VMA02

125.000€

APARTAMENTO T2



📍 **LABRUGE**
20ANA01

125.000€



#desconfinamentoresponsável

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Presidente da Câmara avaliou o novo normal no recinto que se encheu de feirantes e clientes na passada quarta-feira

Feira semanal regressa com novas medidas de higiene e segurança

O regresso da feira semanal à actividade plena confirma-a como um dos palcos preferenciais dos famalicenses. O novo normal, depois de meses em que esteve restrita à secção alimentar, faz-se com corredores distintos para as entradas e saídas, obrigatoriedade no uso de máscara, dispensadores de gel desinfetante à entrada e nas bancas, e distanciamento social. Para medir pulso a este novo normal, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, esteve de visita ao recinto na passada quarta-feira, no sentido de sentir o pulsar deste regresso.

No final da jornada, aos jornalistas, mostrou-se agradado com o facto dos procedimentos de segurança estarem a ser observados, e das pessoas estarem a proteger-se, o que entende que revela consciência face



aos novos tempos que vivemos, ainda de necessidades de contenção para debelar o surto de Covid-19 no concelho.

O edil famalicense sublinha que o município “não é indiferente” às dificuldades destes comerciantes, que durante várias semanas se viram privados de manter a

sua actividade. Consciente de que os apoios nacionais nem sempre chegam a estas células da economia, Paulo Cunha salientou que a Câmara Municipal está “sensível” ao problema. Neste sentido, admitiu que o pagamento de taxas poderá ser reavaliado. “Nós já temos um regime excepcional em que

isentamos quem não frequentava feira e reduzimos a 50 por cento na chamada feira alimentar. Vamos agora reanalisar este processo e admitimos a introdução de novas soluções de excepção para ir de encontro à realidade de quem comercializa neste espaço”, frisou a propósito.

No rescaldo desta retoma, o presidente da Câmara assegura que as circunstâncias em que decorrerá a feira semanal irão ser ava-

liadas “permanentemente”, de modo a garantir que este passo não nos obrigará a dar um passo atrás. No entanto, desdramatiza, quando compara esta actividade com qualquer outra actividade de venda de bens alimentares e outros: “aquilo que aqui vemos na feira não é diferente do que vemos em qualquer supermercado de Famalicão ou do país. Nos supermercados convencionais vemos fiscalização na entrada, gel desinfetante na entrada. Aqui vêm na entrada e nos múltiplos espaços. Portanto, quero com isso dizer que a nossa feira não está menos nem pior equipada do que estão os espaços convencionais. Aproveito-me a dizer que temos aqui melhores condições para vender e comprar que nesses mesmos espaços”.

Paulo Cunha não deixa de reforçar, no entanto, que continua a ser “decisivo aquilo que cada um de nós faz para que estas regras sejam bem sucedidas”. Diz mesmo que desconfinar sem o cuidado devido será difícil

atingir a meta pretendia, que é a do controlo da pandemia.

Feirantes esperançados no regresso

Olívia Pereira, comerciante da secção alimentar, e que por isso operou durante os períodos de emergência e calamidade, mostra-se satisfeita com este “regresso ao normal possível”.

De acordo com a feirante, o retorno durante a restrição à secção alimentar foi menor, “mas podia ser muito pior”, sublinha, grata com o facto do município de Vila Nova de Famalicão não ter optado, como muitos, pelo encerramento liminar da feira.

Quanto às medidas empreendidas neste regresso, refere: “está muito, muito bem. Se todos formos cumprindo como está hoje não tenho dúvidas que as coisas vão correr bem. Se assim continuar vamos levar avante”. Entretanto, mostra-se esperançosa com o maior fluxo de clientes face à retoma plena da actividade da feira.

Conceição Alves, vendedora de vestuário de criança, assume que foi “muito difícil” garantir a sobrevivência ao longo destes quase três meses que esteve sem poder trabalhar. Aliviada com este regresso, mostra-se esperançada, sobretudo porque o movimento que encontrou nesta primeira feira vai de encontro ao apelidado normal.

Apesar das dificuldades com as quais se debateu, Conceição Alves não deixa de compreender a decisão de suspender uma grande parte das actividades comerciais, entre as quais a sua, face à emergência de saúde pública com a qual nos debatemos. Convicta de que, tal como ela, também os restantes comerciantes estão conscientes do momento, acredita que não irão desmobilizar nas medidas de segurança e higiene, até porque nenhum deles quer ter que dar “um passo atrás”.

PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

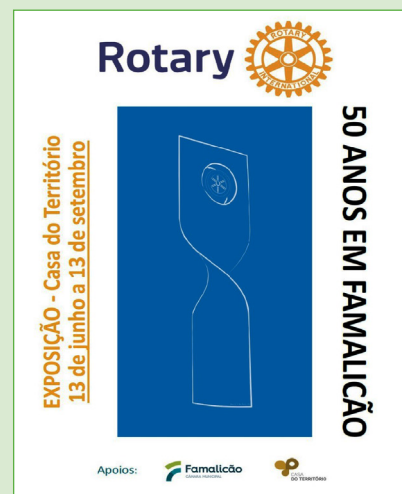
Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

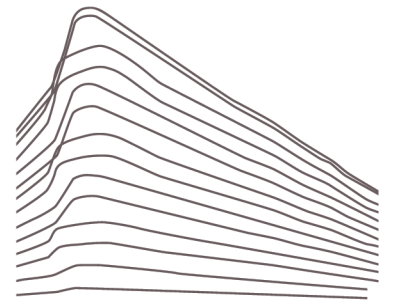
ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

50 Anos do Rotary em exposição

A Casa do Território, no Parque da Devesa, será o palco para a Exposição: “Rotary – 50 anos em Famalicão”, de 13 de Junho a 13 de Setembro.

Esta iniciativa, inserida no programa das comemorações do cinquentenário do Rotary Club de Famalicão, está aberta ao público que queira conhecer melhor este clube e todo o seu percurso ao longo deste meio século. “Será uma oportunidade para conhecer melhor o movimento rotário implantado em mais de 200 países de todo o mundo e testemunhar, in loco, todo o processo e o percurso deste clube rotário famalicense desde o ano de 1970 até ao momento presente”, sugere o Rotary a propósito.





Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



Presidente da Câmara começa ciclo de visitas às freguesias na vila de Joane

Impasse com fim à vista para os terrenos da antiga estamperia

URBANIZAÇÃO DEVERÁ PERMITIR REINSTALAÇÃO DA USF DE JOANE

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Antes de Agosto teremos novidades concretas”. A frase do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, dirige-se ao processo de urbanização dos terrenos da antiga estamperia Rafael, no centro da vila de Joane, e assinala a resolução de um impasse com décadas de existência.

A novidade surgiu no quadro de uma visita de trabalho à vila, na passada quarta-feira, que assinalou o início de um périplo pelas freguesias do concelho. No final, aos jornalistas, o edil famalicense deu conta de um “entendimento” entre a Câmara, a Junta e o proprietário do terreno. Este entendimento irá permitir virar a página de uma extensa área de terreno por urbanizar em pleno “coração” da vila, e com isso viabilizar a reinstalação da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane, a



A jornada incluiu visita a instituições

construção de habitação, serviços, e a criação de áreas dedicadas ao desporto e ao lazer, com ligação ao Parque da Ribeira e ao Largo 3 de Julho.

O autarca local, António Oliveira, mostra-se satis-

feito com o facto de haver finalmente uma resolução para “um problema que nos atormentou durante muito tempo”, e que permitirá finalmente dar ao centro da vila “a dignidade que deve ter”. Não deixou de assinalar que

este é apenas mais um desenvolvimento “numa série de situações que conseguimos resolver”, lembrando que também o alargamento do Parque da Ribeira e a concretização do Largo 3 de Julho são conquistas recentes.

De acordo com o presidente da Câmara a reabilita-

ção dos terrenos da antiga estamperia Rafael não só permite urbanizar uma zona central e sensível da vila, como deverá viabilizar a criação de instalações para o Centro de Saúde de Joane. Paulo Cunha adiantou que já há “um princípio de entendimento com a Administração Regional de Saúde do Norte para aí sediar a nova USF de Joane”.

Depois de anos e anos de impasse, o edil dirigiu aos joanenses a expectativa de que “está agora muito perto da sua conclusão” e que “os joanenses podem estar seguros de que vão ter uma solução ótima que vai permitir que aquele espaço tenha a atratividade que merece”. Com o desencadear deste processo, Paulo Cunha frisa que se fecha um ciclo quanto ao “planeamento urbanístico desta zona central de Joane”.

Ciclo de visitas ao território começa em Joane

Nesta jornada de trabalho a Joane, que assinala o arranque de um ciclo de visitas às freguesias, foi ainda possível conferir o andamento e conclusão outras obras realizadas nos últimos tempos, os pontos onde estão priorizadas intervenções, e ainda visitar algumas instituições locais, nomeadamente o Centro Social e Paroquial da freguesia e o recinto do Grupo Desportivo de Joane. Deixar uma nota pública de agradecimento aos autarcas de freguesia, “que no atual quadro pandémico tiveram e têm um desempenho relevante”; sinalizar e identificar as necessidades das várias freguesias, visitar a obra feita e tomar o pulso à cidadania e associativismo na sociedade são os principais objetivos deste novo périplo.

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

Continental apoia famílias carenciadas

As empresas do Grupo Continental, em Lousado, têm sido parte activa no combate às dificuldades resultantes da pandemia de Covid-19.

O grupo doou 25 mil garrafas de água à associação Casa – Centro de Apoio ao Sem-abrigo, um donativo que permitirá suprir as necessidades da associação durante um mês, já que em média, a Casa distribui cerca de 900 garrafas de água por dia. A oferta é destinada às duas delegações da instituição: Porto e Lisboa.

Para além disso também ofereceu bens alimentares a Centros Sociais da comunidade local, e paletes de produtos alimentares ao Banco Alimentar Contra a Fome. “Ajudar as famílias mais carenciadas é um dos focos da Continental e por isso ajudou alguns Centros Sociais do Concelho de Famalicão, Santo Tirso e Braga com produtos de primeira necessidade”, sublinha em nota de imprensa.

Também as delegações do Banco Alimentar nas cidades de Braga e Porto receberam bens alimentares doados pelo Grupo Continental. “Neste período em que são cada vez mais os sem abrigo e outras pessoas a passar por enormes necessidades, com estas iniciativas, pretende-se apoiar e contribuir para aliviar as situações mais difíceis”, explica a multinacional.

A outro nível, a Continental doou 13 computadores a dois agrupamentos escolares do concelho, uma medida para minimizar as carências informáticas dos alunos que neste momento têm aulas a partir de casa.

As ofertas atrás referidas vêm juntar-se a um conjunto de outras iniciativas que a Continental tem vindo a implementar em Portugal, neste difícil período e que passou, por exemplo, pela distribuição de mais de três mil viseiras de proteção individual a vários parceiros que estiveram e continuam a estar na linha da frente no combate à Covid-19 – rede Conti 360°, rede ContiService e motoristas das frotas parceiras ou a ACeS Baixo Vouga – USF Flor de Sal. De referir ainda a colaboração com a Câmara Municipal e Bombeiros Voluntários Famalicense, entre outras instituições que receberam apoios monetários ou em espécie.

Em 2019, as empresas da Continental em Lousado, no âmbito da responsabilidade social apoiaram diversas instituições com mais de 110 mil euros.



www.famalicao.pt

TODOS POR TODOS

CAMPANHA COMUNITÁRIA

É uma resposta comunitária e solidária às famílias que se encontram numa situação vulnerável por via de ausência ou perda de rendimentos.

A campanha desenvolve-se por território CSIF, com o objetivo de mobilizar os cidadãos em torno dos valores comunitários, de solidariedade e de partilha.

Qualquer cidadão pode participar contribuindo com géneros ou com um vale solidário.

A entrega de géneros e a venda de vales solidários é realizada nas lojas aderentes, devidamente identificadas.

Os vales solidários são entregues às famílias carênciadas pelas Juntas de Freguesia e parceiros sociais.

Seja solidário com quem precisa e está próximo de si.



Dia a Dia - Mário Martins

As planícies e os planaltos do "corona"...

No dia 31 de março, já tínhamos entre nós, 93 infetados, número que subiu para 107, no dia 2 de abril. Em meados do mês de abril (dia 15), estavam infetadas, em Famalicão, 235 pessoas, ascendendo esse número a 339, no dia 26 de abril, número esse que se manteve nos dias 27 e 28 do mesmo mês. O mês de abril foi tenebroso para os Famalicense! No dia 20, o número de casos era já de 272 e, no dia 21, chegava aos 288. No dia 24, o concelho somava 305 casos, mas a "curva" da doença não parou por aqui. No dia 25 de abril, já atingia 313 pessoas e, no dia 26, 339! Este número, o 339, parecia ser, para Famalicão, o "número mágico" desta crise! Com efeito, o número de 339 infetados do dia 26 de abril manteve-se inalterado nos dias 27 e 28. Parecia que já tínhamos atingido o "pico" mais alto do nosso "planalto epidémico", mas não!

1. Matreiro e ardiloso...

Já escrevi aqui que este é um tempo que parece não ter fim, embora o fim da "peste" já tenha estado mais longe de nós. Enquanto estes dias de chumbo decorrem com uma lentidão exasperante, dias de uma tristeza profunda, mas contida, que se sente presente no rosto das pessoas, dias sem alegria e sem sonhos, há pessoas e instituições, escolas e empresas, organismos públicos e privados que se distinguem pelo seu trabalho, pelo prazer discreto de fazerem bem, por estarem presentes quando a isso nada os obrigava, por sentirem que só juntos, unindo forças e vantagens, poderemos ter êxito na eliminação da pandemia causada por esse vírus nojento e pegajoso chamado "corona - vírus". Não vou enumerar, para não correr o risco de cometer alguma injustiça, as empresas, instituições, associações e pessoas a título individual que continuam a alimentar os nossos sonhos, mesmo em tempos difíceis para todos, fazendo-nos saber, muitas vezes com extrema discrição, que o Mundo, Portugal e Vila Nova de Famalicão podiam ser muitos melhores, mais solidários

e mais justos se todos adquiríssemos um bocadinho que fosse dessa bondade e dessa paixão! Estes são os heróis anónimos destes tempos tenebrosos por que passamos, pessoas e entidades que nos ajudam, sem descanso, a suportar as contrariedades e as aflições do momento. Também já partilhei com os meus leitores, em semanas "sem fim", a minha visão sobre este inverno e este inferno que o "corona vírus" pôs sobre a cabeça de todos nós, Portugueses e Famalicense. É um vírus que espera e opera de forma silenciosa, muito bem urdida e matreira, esperando a oportunidade de nos contagiar e, contagiando-nos, fazer-nos adoecer nas suas "garras" que eu classifico sempre como abjetas, peganhosas e nojentas.

2. O tenebroso mês de abril...

A história do "corona" em Vila Nova de Famalicão é feita de altos e baixos, de planícies e de planaltos. No dia 24 de março, o "corona vírus" tinha infetado 12 famalicense. A partir desta data, foi sempre a subir, numa espiral incontrolável e, às vezes, assassina. No dia 31 de março, já tínhamos entre nós, 93 infetados, número que subiu para 107, no dia 2 de abril. Em meados do mês de abril (dia 15), estavam infetadas, em Famalicão, 235 pessoas, ascendendo esse número a 339, no dia 26 de abril, número esse que se manteve nos dias 27 e 28 do mesmo mês. O mês de abril foi tenebroso para os Famalicense! No dia 20, o número de casos era já de 272 e, no dia 21, chegava aos 288. No dia 24, o concelho somava 305 casos, mas a "curva" da doença não parou por aqui. No dia 25 de abril, já atingia 313 pessoas e, no dia 26, 339! Este número, o 339, parecia ser, para Famalicão, o "número mágico" desta crise! Com efeito, o número de 339 infetados do dia 26 de abril manteve-se inalterado nos dias 27 e 28. Parecia que já tínhamos atingido o "pico" mais alto do nosso "planalto epidémico", mas não! No dia 29, tivemos fugazes boas notícias, com 332 casos, menos 7 que no dia anterior. Mas, no dia 30 de abril, voltámos a subir. Passou a haver 345 casos. No dia 1 de maio, voltamos a subir: 356 casos! Nos dias 2 e 3 de maio, nova subida para 359 casos, nos dois dias! No dia 4 de maio, nova subida: 364 casos! Agora parecia haver aqui um novo "número mágico"! Era o 382, número de casos nos dias 5,

6 e 7 de maio! Este número de infetados pelo "corona" manteve-se nos dias 8, 9, 10 e 11 de maio. Tudo parecia correr muito bem e o Município de Vila Nova de Famalicão oscilava entre o 17º e o 18º lugares no "ranking" dos municípios portugueses com maior número de casos. Contrariamente aos dias de muito sol brilhante e quente de maio, no dia 12, o Município de Vila Nova de Famalicão voltou a subir no número de "casos", situando-se no patamar dos 386 infetados e voltando a oscilar entre o 17º e o 18º lugares na turbulência pandémica dos municípios portugueses. Esta situação (386 casos) manteve-se até ao dia 15. No dia 16, meados do mês de maio, quando se pensava que a situação estava estabilizada, assistimos a nova subida, ligeira, mas uma subida: 387 casos.

3. Vamos ver...

A situação piorou no dia 17, dia em que Famalicão atingiu os 390 casos! No dia 18 de maio, já eram 391, no dia 19, 393 e, no dia 20, 394! O "planalto" tornava-se íngreme! Estes 394 mantiveram-se nos dias 21 e 22 de maio e o Município de Vila Nova de Famalicão descia uma "posição" entre os municípios portugueses mais afetados, situando-se no 19º lugar. A 23 de maio, Famalicão voltou a subir, fixando-se o número de infetados em 396. Esta subida não ficaria por aqui e, nos dias 24, 25 e 26, "subimos" aos 398 "casos"! Quando se pensava que tinham acabado aqui as "subidas", aparece, inesperada, uma nova desilusão. Subimos apenas 1, mas subimos, fixando-nos, no dia 27 de maio, nos 399 "casos"! Subimos de novo para 400 "casos", no dia 28 de maio. Uma boa notícia é que este número de "casos" (400) manteve-se até final do mês. A posição relativa do Município de Vila Nova de Famalicão, em comparação com os grandes municípios portugueses, desceu também, e fixámo-nos no 20º lugar! Ia ser desta que o Município de Vila Nova de Famalicão ia deixar de ter novos casos de "corona vírus"? O mês de junho começou bem, com a manutenção dos 400 casos (um número redondo como o "vírus") e o Município de Vila Nova de Famalicão voltava a descer no "ranking pandémico" dos municípios portugueses. No dia 1 de junho, éramos o 21º e, no dia 2, o 22º. Continuamos muito bem nos dias 2, 3, 4 e 5 de junho, com os mesmos 400 infetados e a descer para a 23ª posição no "ranking" dos municípios portugueses! Bom? Sem dúvida! Há razões para termos esperança! Continuemos a ser prudentes e cautelosos...



SERVIÇO TAKE-AWAY

968 207 297

burcu
restaurante cafetaria
KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da
TURQUIA

Menus

Ankara
5,60€
(Bataia, carne, batata)

Istanbul
6,40€
(Carne, arroz, salada, pão de alho e bebidas)

Burcu Salada
6,70€
(Carne, arroz, salada, queijo, carne, pão de alho)

Pizza
5,20€
(Pizza, carne, batata, bebida)

Dürüm
6,10€
(Carne, arroz, salada, batata, bebida)

Criança 1
4,60€
(Batata, arroz, carne e bebidas)

Criança 2
4,60€
(Batata, arroz, carne e bebidas)

Segunda a Domingo
Terça-feira abre
às 16 horas

Alunos da Didáxis transformam jardim da escola

GIVE WEEDS SOME SPACE TO FEED THE BEES

A Didáxis decidiu abraçar, em setembro último, um projeto que permitiu sair da sala de aula e agir em prol da biodiversidade no planeta. Sabendo que "o declínio dos insetos polinizadores é uma ameaça real à existência de muitas espécies e à alimentação humana, este grupo de alunos transformou radicalmente um dos jardins da escola", esclarece a escola, segundo a qual ao longo deste ano letivo foram forrados 130 metros quadrados de terreno com seixos brancos, que "deram lugar a uma explosão de flores e cores que ajuda a garantir a vida na Terra".



Inovação em fase pós-Covid19

Casa das Artes desafia famílias a transformar Famalicão na Cidade Orizuro

Transformar Vila Nova de Famalicão em Cidade Orizuro. Este é o desafio que a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão acaba de lançar às famílias de todo o concelho, especialmente às crianças. A ideia é que, durante cerca de dois meses, todos sejam chamados a criar em suas casas bandos de pássaros de papel e a colocá-los à janela de casa, complementando a dinâmica criada pelo arco-íris, durante o período de confinamento gerado pela pandemia Covid-19.

Os pássaros, executados com recurso à técnica de dobragem japonesa origami, irão depois "migrar" para os espaços verdes da cidade de Vila Nova de Famalicão um momento, que posteriormente será anunciado e que será celebrativo e comunitário, cumprindo a missão da Casa das Artes de fomento à criação artística, do apoio



aos artistas e do envolvimento da comunidade, concretamente, através do programa Casa das Artes Envolvente.

Para ajudar todos a saber como fazer os orizuros, está disponível um tutorial, passo a passo, em vídeo, nas redes sociais da Casa das Artes (Facebook, Instagram e Youtube).

Quando as famílias tiverem os seus pássaros feitos, são convidadas a enviar fo-

tos das suas criações colocadas à janela para o email: casadasartes@famalicao.pt, que partilhará a todos a beleza das criações realizadas.

Desde há vários anos que a Casa das Artes de Famalicão, em coprodução com a Companhia de Música Teatral (CMT), desenvolve o projeto "Orizuro" que através de modelos inovadores de formação de profissionais e de intervenção junto da comu-

nidade escolar, implementou um conjunto de boas práticas artísticas para a infância aprofundando a relação entre a Companhia de Música Teatral, a Casa das Artes e a intervenção educativa na envolvente do Município.

Neste momento, aproveitando os condicionalismos e, sobretudo, as dinâmicas geradas pelo confinamento da pandemia COVID-19, surge a ideia de levar o projeto "Orizuro" à casa de todas as famílias famalicenses. Todos são convidados (inclusive instituições sociais) a criarem bandos de orizuros e a colocá-los à janela de suas casas, complementando a dinâmica do arco-íris que simboliza a esperança da vitória sobre o vírus Covid-19.

O nome do projeto deriva do origami "Orizuru" – que na cultura tradicional do Japão é um símbolo de felicidade e paz – inspirou este projeto que visa ajudar a olhar e

a escutar o mundo de forma poética desde a primeira infância.

Através de um conjunto de práticas educativas em que se estabelece diálogo

entre famílias e profissionais, a intervenção estende-se a toda a comunidade procurando-se bases educativas para resultados de longo alcance.

Escalaram andaimes para entrar em prédio

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve ontem, cerca de uma da manhã, um de dois indivíduos que escalaram os andaimes das traseiras de um prédio da Rua Luís Barroso para se infiltrarem no interior.

Em comunicado, a polícia adianta que foi alertada para a situação através de uma chamada telefónica, e que, chegada ao local, já só um dos suspeitos ali se encontrava "a entrar na janela de uma habitação do referido prédio". Os agentes da PSP "percorreram todos os andares", acabando por intercetar o suspeito, um cidadão com 33 anos de idade, "nas garagens do prédio debaixo de um dos veículos".

O suspeito foi detido e notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradia T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinta... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova

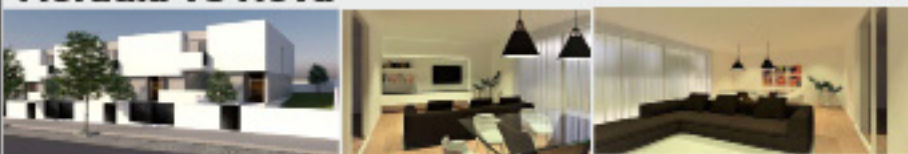


Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Moradia T3 Nova

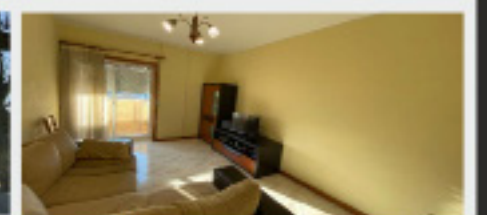


A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Excelente Oportunidade p/ Investidores!!

Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas.

105.000,00€

Excelente Exposição Solar.

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

Racismo, mas não é para todos

Temos vindo a assistir a um sem número de acontecimentos, que nos elucidam do sem número de constrangimentos, que se sentem pela etnia, sexo, idade, orientação sexual e muitas outras formas de discriminação.

A campanha soou, mais uma vez. com a morte de George Floyd nos EUA. Um norte-americano, que foi apanhado numa loja a realizar um pagamento com uma nota falsa. Sem que sequer fosse provado de que conhecia que a nota era falsa, este, foi imobilizado de uma forma totalmente despropositada.

Os cerca de 60 anos que os Estados Unidos contam sobre o fim da segregação racial, não são suficientes, para que o estigma de gerações se deixe de sentir. Floyd é um exemplo disso, como existiram muitos outros. Rodney King, na década de 90, que brutalmente espancado quando tentou escapar da prisão.

Sob o tom de manifestações anti-racistas, que ecoaram por todo o mundo, muitos foram os excessos cometidos, que em nada se compadeciam pela causa que apregoavam.

Os extremismos que assistimos, quando a causas fraturantes se direccionam, dizem presente duas vezes. Movimentos associados a partidos de esquerda, que se afirmam como oposição ao fascismo, apoderam-se de uma questão de nada tem de política, mas sim de humanidade e direitos civis. Foi nesse momento que os motins aconteceram, os insultos iniciaram e as pilhagens se

multiplicaram.

Portugal foi também palco desta rebelião e também por cá, se assistiu a estas posições extremadas: sobre a chancela do bloco de esquerda foram vistos cartazes com a inscrição da frase “Polícia bom é polícia morto”.

Em Londres, no dia seguinte a serem celebrados 76 anos do Dia D, o maior marco histórico do combate ao fascismo, vemos o grande obreiro dessa história, ter a sua estátua ser vandalizada, como assistimos no anterior fim-de-semana, pela estátua de Winston Churchill.

No dia anterior ao falecimento de George Floyd, no Bairro da Cucena no Seixal, um idoso foi violentamente agredido, e o seu filho de 36 foi morto por um grupo de pessoas de etnia Ciga-



na. Tendo isto acontecido, a esquerda caviar portuguesa quando questionada refere que é um delito comum.

A questão ideológica que vivemos em Portugal coexiste sempre com um padrão duplo. Há sempre duas formas distintas de ver coisas semelhantes. Infelizmente não é apenas visível com o George Floyd e Winston Rodrigues, não é um problema de cor de pele nem apenas dos EUA.

PS quer limpeza na Devesa, Câmara alega preservação do ecossistema

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão recorre a um comunicado para apelar ao presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para que promova a renovação do Parque da Devesa, e de outros espaços ajardinados do concelho. Convém referir que a situação foi abordada hoje mesmo em reunião do executivo municipal. Questionado pela vereadora socialista, Célia Menezes, a propósito das ervas altas que se podem encontrar no Parque da Devesa, o presidente da Câmara esclareceu que a actual situação não é uma questão de manutenção, tratando-se antes numa opção da direcção técnica, relacionada com a preservação do ecossistema e das características naturais do espaço verde.

Apesar dos esclarecimentos dados hoje de manhã, o líder do PS, Eduardo Oliveira, sugere que “a Câmara Municipal intervenha para a manutenção dos espaços com a dignidade que merecem para usufruto de todos”, sublinhando que “numa época onde as questões ambientais são prioritárias, os municípios devem liderar pelo exemplo e o PS Famalicão não quer que Vila Nova de Famalicão seja um mau exemplo para os seus municípios deixando por tratar os espaços públicos”.



Alunas da Cior levam animação no Dia Mundial da Criança

Um grupo de alunas na Escola Profissional Cior, do curso técnico de Animação Sociocultural, assinalaram o Dia Mundial da Criança, que se assinalou no passado dia 1 de Junho, associando-se à reabertura do funcionamento da educação pré-escolar no Centro de Apoio Comunitário da Engenho - Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este e na Mais Plural, Cooperativa de Solidariedade Social, em Gavião.



Carla Vale, coordenadora pedagógica da Engenho, sublinha a propósito que “é sempre uma grande alegria sermos surpreendidos pelos alunos da Cior e pelo que eles nos oferecem em termos de animação e criatividade”. Por sua vez, Carolina Pinto, diretora pedagógica da Mais Plural, reforçou o “bom serviço de proximidade desenvolvido pela escola junto das comunidades locais e muito particularmente das instituições parceiras”.

De referir que ambas as instituições são das muitas, do município e da região, que têm acolhido, há vários anos, jovens da Cior para a realização de estágios profissionais nas áreas da animação sociocultural e outras afins relacionadas com o apoio à infância.

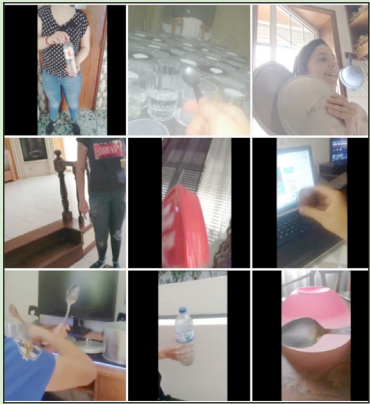
Dia Mundial do Ambiente com concerto online

Um grupo de alunos da Cior, a frequentarem o Curso de Cuidador de Crianças e Jovens, assinalou o Dia do Ambiente, na passada sexta-feira, com um concerto online.

“Apesar das circunstâncias e dos condicionamentos impostos pela pelo estado de crise que todos vivemos, os alunos brindaram-nos com um concerto online improvisado, onde passaram mensagens de sensibilização ambiental com alegria e criatividade”, esclarece a propósito Arcélio Sampaio, coordenador dos Cursos de Educação e Formação da CIOR.

As mensagens centraram-se na importância da política e boas práticas de sustentabilidade ambiental dos 4R(s) - Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Restaurar.

Estes e outros desafios no âmbito da educação ambiental enquadram-se no programa Eco – Escola implementado na CIOR e nas práticas da sociedade Ponto Verde, sendo reveladores da grande “capacidade mobilizadora e de intervenção dos alunos que frequentam os Cursos de Educação e Formação”, modalidade de formação cada vez mais procurada por parte dos jovens, segundo referiu Arcélio Sampaio.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fábica Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala



Município lança campanha solidária que promove ajuda a quem mais precisa e dinamiza comércio e produção local

"Todos por Todos" valida ajuda às famílias em dificuldades

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O slogan "Todos por Todos" dá impulso a uma nova campanha social, lançada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com o objectivo de ajudar as famílias do concelho que estão neste momento a passar por dificuldades. A iniciativa tem em consideração aqueles que são os efeitos da pandemia da Covid 19 nos rendimentos das famílias, mas também estimular o comércio e a produção local.

O projecto foi aprovado na última reunião do executivo municipal, realizada na passada quinta-feira, e arranca já no próximo dia 12 de Junho (sábado), prolongando-se por um período de três meses, renovável atendendo à leitura que venha a ser feita da realidade sócio-económica do território na altura. Isso mesmo sublinhou o vereador do

Desenvolvimento Territorial Integrado, Augusto Lima, segundo o qual a ideia incubiu no seio das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF's), através do programa municipal Famalicão Comunitário, que aposta numa lógica de economia circular para gerar benefícios em toda a comunidade local.

Na expectativa de uma adesão que permita gerar as sinergias que minimizem as carências das famílias em dificuldades, poderão aderir ao "Todos por Todos" particulares ou empresas, que poderão adquirir, junto dos estabelecimentos comerciais da comunidade, vales que serão depois distribuídos pelas famílias identificadas como beneficiárias, pelas várias CSIF's. Estes vales poderão ser trocados por bens nos comerciantes e produtores locais identi-



cados com a imagem associada à iniciativa "Todos por Todos".

Campanha ajuda as famílias e os agentes económicos locais

Augusto Lima adianta que esta é "uma campanha

solidária abrangente que, por um lado, apela à ajuda dos famalicenses e do tecido empresarial e, por outro, envolve o comércio local, na ajuda às famílias que estão a passar por dificuldades", inserindo-se no tal quadro de "economia circular, beneficiando toda a comunidade local". Segundo o responsável autárquico, "através dos vales, as famílias afetadas

pela pandemia poderão, no imediato, adquirir os bens que realmente lhes fazem falta, estimulando ao mesmo tempo o comércio e o consumo local".

CSIF's e parceiros são "âncora" do projecto

Na âncora deste "Todos por Todos" estão as dez CSIF's existentes no concelho, que articulam com vários parceiros sociais de modo a garantir uma cobertura de todo o território do município.

Paralelamente ao conceito dos vales, decorrerá uma campanha de angariação de bens, que serão também distribuídos pelas famílias.

Segundo o vereador do Desenvolvimento Territorial Integrado, o município irá

apostar no reforço da campanha pelo menos uma vez por mês, apostando na comunicação, de modo a garantir que a campanha gera as dinâmicas necessárias a permitir o suprimento das necessidades.

Augusto Lima adianta que "fruto da actual situação já há mais procura por parte de famílias carenciadas", uma realidade que impõe "arranjar estratégias para dar resposta a este aumento". Esse é o fio condutor da iniciativa que pretende também "preparar melhor o futuro a curto prazo", admitindo que as fragilidades sócio-económicas dos agregados se irão agravar à medida que for sendo mais sentido o impacto da crise pandémica que obrigou à estagnação económica do país.

Cior

ESCOLA PROFISSIONAL

PRÉ-INSCRIÇÕES EM WWW.CIOR.PT

+351 252 381 210 | secretaria@cior.pt | www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO

OFERTA FORMATIVA

2020-2021

O QUE OFERECEMOS:

- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Bolsa de estudo
- Formação em contexto de trabalho
- Estágios Internacionais

CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 12º ANO
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 4

- Técnico Auxiliar de Farmácia
- Eletrónica, Automação e Comando
- Animador Sociocultural
- Mecatrónica Automóvel
- Produção em Metalomecânica: Programação e Maquinação

CERTIFICAÇÃO ESCOLAR – 9º ANO
CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL – NÍVEL 2

- Eletricista de Instalações – Tipo 2
- Cuidador de Crianças e Jovens – Tipo 2
- Mecânico de Automóveis Ligeiros – Tipo 3

European Quality Assurance in Vocational Education and Training

GOVERNO DE PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

PDR 2020



Nova plataforma permitirá ganhos de eficiência, rapidez e transparência dos processos urbanísticos

Município desmaterializa processos urbanísticos com E-paper

A implementação de uma nova plataforma, denominada E-Paper, vai permitir acabar com a circulação de processos no departamento de gestão urbanística da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. No início da passada semana a autarquia colocou em funcionamento a nova aplicação, que vem permitir a desmaterialização dos processos urbanísticos, fazendo com que, a partir de agora, a tramitação de todo o tipo de processos será feita de uma forma digital.

A plataforma que será gerida pelos serviços irá facilitar o trabalho dos cidadãos, libertando-os das constantes deslocações ao departamento de urbanismo, e irá melhorar a eficiência e rapidez dos serviços municipais, tornando os procedimentos menos burocráticos e mais transparentes, a análise mais rigorosa e segura dos documentos. Por outro lado, a medida é também amiga



do ambiente uma vez que irá reduzir o consumo de papel, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

Assim, a partir de agora já é possível apresentar em formato digital requerimentos ou comunicações de operações de loteamento, legalizações ou realizações de operações urbanísticas, apresentação dos levantamentos topográficos e plantas de implantação georreferenciados, entre outros.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “a plataforma digital E-Paper é uma solução informática que permite a receção e tramitação digital dos processos referentes às várias operações urbanísticas, apresentando mais-valias no sentido da simplificação, sistematização e transparência dos mesmos”.

“Trata-se de mais um importante passo no processo de modernização autárqui-

ca, com o objetivo de simplificar a vida a todos, tornando os serviços municipais mais eficientes e mais céleres”, acrescenta o autarca.

A informação está disponível no site do município através do link <https://www.famalicao.pt/instrucao-de-processos>.

Os processos devem ser instruídos com os novos formulários disponíveis para o efeito em: <https://www.famalicao.pt/formularios-famalicao> e organizados segundo as normas técnicas referidas.

Os documentos dos processos devem ser enviados

para o e-mail: balcaounico@famalicao.pt

Refira-se ainda que a autarquia avança com esta medida numa altura em que as deslocações à Câmara Municipal com atendimento presencial estão condicionadas, em consequência da pandemia da Covid-19

Duatlo em Outubro, e novo BTT Aventura Rali em Novembro

A Associação Amigos do Pedal já tem data para o Duatlo e o BTT Aventura Rali. O primeiro irá realizar-se a 5 de outubro, e o novo desafio – o BTT Aventura Rali, irá realizar em novembro.

No rescaldo do cancelamento das 24 Horas BTT, por força da situação de pandemia de Covid-19, o presidente Paulo Machado Ruive adianta o aval da Federação de Triatlo e da Direção Geral de Saúde para nova data do Duatlo. Quanto à nova prova, aposta num novo conceito, que é uma espécie de contrarrelógio, mas na vertente do BTT e com os atletas a partirem em grupos de três, a cada 30 segundos.



O Duatlo exigirá um longo planeamento e a adaptação do espaço da Devesa naquilo que será a zona de partida/chegada e de transição, “mas é um desafio a que saberemos nos próximos meses dar resposta e a 05 de outubro voltaremos a ter aqui o maior Duatlo do país, muito competitivo e exemplarmente organizado” acrescentou Paulo Machado Ruivo. A nova prova – o BTT Aventura Rali – está agendada para o mês de novembro e foi pensada para “mesmo com as condicionantes da pandemia, se realizar de forma segura para todos”. De acordo com Paulo Ruivo, “com as regras que implementamos, garantimos o distanciamento ao fazer uma partida fracionada; a verdade desportiva, com a cronometragem feita no tapete de partida e chegada; cumprimos com as regras básicas de saúde; mas, acima de tudo, em segurança, voltar à competição, ao desporto, e a fazer funcionar uma economia que está também completamente parada e que precisa também de se reinventar”. A prova terá partida e chegada na avenida Centenário em Calendário, podendo depois os atletas à chegada controlar o tempo de chegada em ecrã gigante e numa aplicação móvel.

As inscrições para as duas provas vão estar disponíveis nos próximos dias. “Espero que todos voltem para disfrutar do que nos dá tanto prazer, que é andar de bicicleta e partilhar esta paixão” rematou Paulo Machado Ruivo.

ACIP: pré-inscrições para Cursos de Formação Profissional Gratuitos

A ACIP abriu inscrições para os Cursos de Formação Profissional. Os cursos destinam-se a aumentar os conhecimentos e adquirir competências necessárias à obtenção de uma qualificação que lhes permita exercer uma atividade profissional no mercado de trabalho.

Estão disponíveis os cursos de Operadora/a Agrícola - Horticultura/Fruticultura; Cozinheiro/a; e Curso Serviços Gerais. Os cursos incluem Bolsa de formação e Subsídio de alimentação e transporte.

Para inscrever-se pode aceder ao link <https://forms.gle/gQhLdp7UoLnP6nW7>; contactar telefonicamente para o número 252 313 892; ou enviar email para formacao@acip.com.pt.

Em qualquer um dos métodos de contacto, estará do outro lado um membro da equipa de colaboradores da ACIP que entrarão em contacto com o inscrito, realizando um atendimento personalizado.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Av. Rebelo Mesquita n.º 136 – Apartado 128
4764-901 Vila Nova de Famalicão
NIF: 501 180 044

CONVOCATÓRIA

Em virtude do adiamento da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, convocada inicialmente para dia 27 de Março de 2020, uma vez que nessa altura estávamos em confinamento devido à epidemia provocada pelo COVID 19 e, para além da necessidade de zelar pela segurança e proteção, de todos os membros, associados e colaboradores da Associação, fui obrigado por lei a proceder ao adiamento da referida assembleia.

Assim, nos termos dos artigos 21.º, 27.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, convoco uma assembleia geral ordinária, para se reunir, no dia 29 de Junho de 2020, pelas 21 horas, na sede desta Associação, sita na Av. Rebelo Mesquita, n.º136, em Vila Nova de Famalicão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Ponto – Apreciação e votação do balanço, relatório e Contas da Gerência do Exercício de 2019, com o respetivo parecer do conselho fiscal, conforme o previsto no artigo 21.º, bem como alínea 4) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação;
- 2.º Ponto – Proposta sócios às categorias de Beneméritos, Honorários e Remidos, conforme o previsto na alínea 7) do Artigo 27.º dos estatutos desta Associação;
- 3.º Ponto – Outros assuntos;

Nos termos do parágrafo 1.º do artigo 23.º, declara-se que, se à hora marcada, não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a assembleia reunirá em segunda convocação com qualquer número, meia hora depois.

Vila Nova de Famalicão, 03 de Junho de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Avelino Reis
(Avelino Reis)



Festas deveriam ter começado na passada sexta-feira, mas a situação de pandemia levou ao cancelamento

Antoninas com Eucarista e best off das Marchas em formato digital

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Em circunstâncias normais o concelho estaria em festa, desde a passada sexta-feira. Esse era o dia designado para o arranque da maior romaria do concelho, as Festas Antoninas, que agitam a cidade, as associações, os agentes económicos e a população, numa roda viva de tradições que honram a história e o Santo Padroeiro, Santo António. A situação de pandemia impôs-nos uma nova realidade, e as festas foram canceladas logo em 19 de Março por parte da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, consciente de que um evento desta natureza é incompatível com a crise de saúde pública que se instalou no mundo, no país e no concelho.

Num ano anormal, o novo normal impõe às Antoninas uma tentativa de preservar algumas das suas faces, e é por isso mesmo que se man-

tém a Eucaristia em honra de Santo António. Terá lugar no próximo sábado, dia 13, pelas 09h00. A missa do Feriado Municipal em Vila Nova de Famalicao é o único momento solene que será realizado fisicamente, com celebração presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga. Da pequena capela de Santo António, na Rua Alves Roçadas, sairá, através de transmissão digital via facebook do Município, da Arquidiocese de Braga e da Paróquia de Antas, as imagens em direto para todo o mundo da celebração que marca o feriado municipal famalicense.

Lotação da Capela reduzida a 50 pessoas

A paróquia de Santiago de Antas, encarregue da



celebração, adverte em comunicado que “devido à necessidade de mantermos o distanciamento social dentro dos locais de culto, a lotação da capela está reduzida ao máximo de 50 pessoas em cada celebração”, sendo que “não será possível admitir pessoas em pé no espaço fora da igreja e não será permitida a aglomeração de pessoas na rua”. De acordo

com a mesma entidade, “haverá uma equipa de acolhimento à entrada da capela de Santo António para acolher as pessoas nos lugares que a capela dispõe”. A paróquia agradece aos fiéis que todos sigam as indicações com “serenidade”.

Quanto à bênção e distribuição do “Pão de Santo António”, ela não poderá ser realizado nos moldes habi-

tuais pelas mesmas circunstâncias de pandemia, pelo que “não haverá a bênção e distribuição pública do pão”, sendo que “durante a eucaristia será feita a bênção de apenas um pão a título simbólico”.

Para quem não puder aceder à capela de S. António e desejar participar presencialmente na missa deste dia, haverá outra celebração eucarística, na igreja paroquial nova às 11h00. A lotação máxima da igreja nova de Antas, nas circunstâncias atuais, é de cerca de 150 pessoas.

Entretanto, desde a passada sexta-feira, o primeiro dia de programa festivo anulado, o município de Vila Nova de Famalicao, através das suas várias plataformas presentes nas redes sociais (Município de Famalicao, Famalicao Comunitário, Famalicao ID, Há Cultura) procura

manter o espírito das Antoninas através da evocação histórica de muitos dos momentos, registos e histórias que fizeram destas o grande ponto de encontro e reunião dos famalenses.

Best off das Marchas transmitido na noite de sexta-feira

Na grande noite das Antoninas, 12 de junho, dia das Marchas Populares, o Município de Famalicao transmite um best off dos últimos anos com a prestação das três melhores marchas de cada ano. Será apenas um dos muitos momentos que ao longo da semana serão evocados para que, apesar das contingências, as Antoninas também façam pulsar o coração dos famalenses este ano.



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

RECRUTAMENTO

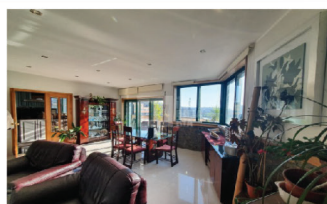
**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda, AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fração "CB", 4760-011 V.N. Famalicao



MORADIA T3
Ruivães e Novais, Famalicao

145.000€



APARTAMENTO T3+1
Antas, Famalicao

382.000€



MORADIA T3
Delães, Famalicao

119.000€



APARTAMENTO T3
Riba de Ave, Famalicao

135.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicao

160.000€



TERRENO URBANO
Avidos, Famalicao

87.000€



TERRENO RÚSTICO
Portela, Famalicao

150.000€



ESCRITÓRIO
Aguçadoura, Póvoa de Varzim

62.000€



TERRENO
Portela, Famalicao

26.000€



LOJA p/ arrendamento
Grimancelos, Barcelos

300€

Ó meu rico Santo António... desde 1887

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



As Festas de Santo António são um dos momentos mais esperados pelos famalicenses, ano após ano. O evento que se realiza desta ou daquela forma, desde tempos imemoriais, não resistiu à ameaça da pandemia de Covid-19.

Por uma questão de protecção da saúde pública, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu-se pelo seu cancelamento. Uma decisão difícil, mas necessária, dura, mas excepcional, à medida dos tempos de excepção que vivemos, e que continuam a justificar recato social, ainda que já em fase de desconfinamento.

O Povo Famalicense aproveitou esta estagnação histórica das festividades para revisitar o passado e perceber quando tudo começou.

Primeiras referências em 1887

Remonta ao ano de 1887 a primeira referência explícita a uma grande festa na Capela de Santo António, em Vila Nova de Famalicão. O historiador famalicense José Augusto Vieira, na sua obra "Minho Pittoresco", refere precisamente que "na paróquia de São Tiago de Antas existe uma capela de Santo António com grande festividade a 13 de junho".

Contudo, já vinte anos antes, em 1867, o Abade do Louro, Domingos Joaquim Pereira, refere que a "capela erecta no lugar da Granja, tem sido festejada por muitos devotos desde a sua fundação". A referência surge na sua obra na sua obra "Memória Histórica da Villa de Barcellos, Barcellinhos e Villa Nova de Famalicão", e é considerada uma referência documental à festa de Santo António na capela do qual é padroeiro, situada no centro da cidade.

Apesar das festas em honra de Santo António serem afloradas em momento anteriores, de acordo com os levantamentos históricos só em 1895, por altura do sétimo centenário do nascimento de Santo António, é que a cidade viria a celebrar o Santo Padroeiro com uma festa em grande. De resto, a avaliação das inúmeras peças documentais que compõem a história do concelho, aponta para que estas tenham sido as primeiras com direito a programa de eventos, cruzando-se com a matriz mais recente.

O "Grupo dos 29"



A história das Festas Antoninas em Vila Nova de Famalicão destaca ainda os anos de 1906/1912, altura em que se considera que as Festas Antoninas já eram celebradas com exuberância pelos famalicenses. Os elementos em que se debruça esta convicção referem mesmo que ao longo destes sete anos as festividades foram organizadas por uma comissão, constituída por 29 homens da elite concelhia. Aliás, as refe-

rências a este grupo de notáveis, que era designado de grupo dos 29, são várias. Nesta altura, as festas tinham uma duração de apenas dois dias.

Batalha das Flores

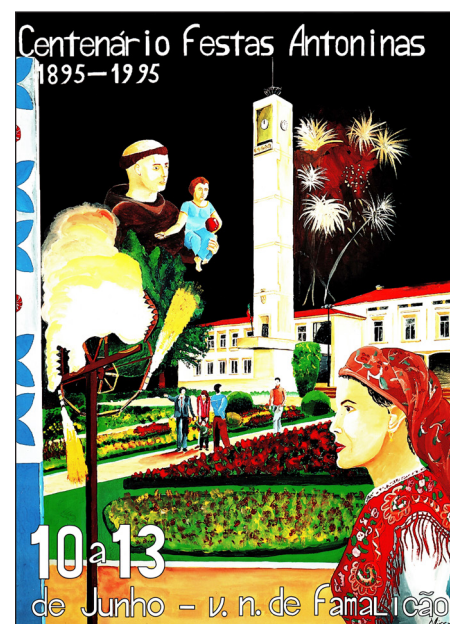
As festas terão passado por um período de menor relevância, mas o seu ressurgimento em força terá acontecido em 1959. Nesta altura, as festividades incluíam a Batalha das Flores, uma iniciativa que tinha na Rua Direita a sua maior expressão. O evento ainda hoje se vincula à mesma geografia, mas mudou de calendário, sendo realizado no mês de Maio.

Em 1979, já por interferência directa do Poder Local, uma conquista da democracia que Portugal começou a desenhar em 1974 com a Revolução do 25 de Abril, é que as festas renascem com a pujança com que se viriam a afirmar. Nesse ano, a Câmara Municipal, na presidência de José Carlos Marinho, aprova uma proposta em reunião da vereação para que seja ela mesma a organizar, promover e realizar o evento. A declaração de interesse concelhio das festas de Santo António surge associada à iniciativa, tomada a 30 de Janeiro desse ano. Desta forma, pode dizer-se que esta é a data que assinala a "municipalização" do evento.

A declaração formal de Santo António como padroeiro só aconteceu em 1989. Dom Eurico Dias Nogueira, à data Arcebispo Primaz de Braga, foi quem presidiu ao acto que se realizou precisamente na altura das comemorações dos 800 anos do nascimento de Santo António. Foi também nesta altura que foi erigida a estátua em honra do Santo Padroeiro, ocupando a rotunda que ainda existe na entrada norte da cidade, e no cruzamento das estradas nacionais que ligam Vila Nova de Famalicão à Póvoa e a Braga.



Centenário assinalado em 1995



No ano de 1995, foi celebrado o Centenário das Festas, assumindo-se que as mesmas tiveram início em 1895. No entanto, de acordo com investigações recentes as quais aqui referimos, já em 1867 havia festejos a Santo António, na sua capela situada no Campo da Feira.

Em 2016, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão propôs-se, no âmbito de uma candidatura mais abrangente das "Romarias do Minho" (um grupo de 21 festas/romarias), à Lista do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Já em 2018 a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão reconhece as Festas Antoninas como "de elevado interesse municipal", em reunião de executivo. A decisão teve em consideração a necessidade de se elaborar a candidatura das "Festas Antoninas" à Lista do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Tradição

Cascatas: 1901



De acordo com os elementos existentes, as referências mais antigas da história das Antoninas fazem saltar à vista a cascata. O site Famalicão ID aponta para que a construção destas cascatas, “enquanto representação da comunidade em miniatura, ao mesmo tempo que pratica devoção ao Santo, encontra-se documentada desde pelo menos 1901”. Em todo o caso, e pelas próprias dinâmicas associativas e sociais que se vão gerando em tempos que são distintos, as que hoje se constroem são, necessariamente, diferentes. Não obstante, a essência continua a mesma, associando o culto do Santo António à actualidade. São consideradas uma das “práticas profanas e religiosas mais antigas ligadas a estas festividades”.

Distribuição de Pão: 1906



A curta distância estará inscrita a tradição da distribuição do Pão de Santo António, uma iniciativa vinculada às cerimónias religiosas do dia 13 de Junho. Tudo aponta para que tenha sido no ano de 1906 que foi introduzida a distribuição de uma avultada quantidade de broas de pão aos pobres. Esta distribuição terá sido assumida pela “humanitária instituição de caridade «O Pão de Santo António»” no final da Eucaristia. Os dados históricos indicam que este ritual, que inicialmente “não era exclusivo das Festas Antoninas, tornou-se, com o tempo, uma das iniciativas com mais simbolismo destas festividades, sendo actualmente, um dos momentos mais esperados pelos devotos de Santo António”.

Procissão: 1908



Documentação específica sobre a Procissão em honra do Santo António inscreve a primeira realização no ano de 1908, apesar de ser de admitir que seja mais antiga. Esta possibilidade de maior antiguidade é associada ao facto de ter existido um cruzeiro, desde 1654, junto à bifurcação das Ruas de Santo António e Adriano Pinto Basto. Este cruzeiro, seria contemporâneo da antiga ermida de Santo António, demolida em 1765 por se ter tornado demasiado pequena para acolher os fiéis que a

As Antoninas fazem-se de tradições e ritos a que nos fomos habituando ao longo dos anos. Falamos das marchas, das fogueiras, das cascatas, e de um conjunto de outros eventos que costumam pintar a tela das festas mais relevantes do concelho.

ela acorriam por devoção ao padroeiro. Nesta sequência foi construído um novo templo, aquele que ainda hoje conhecemos.

Os historiadores consideram que aquele cruzeiro teria várias funções, nomeadamente “funcionaria como ponto de viragem das procissões saídas deste templo”. A procissão em honra de Santo António é, ainda hoje, um dos pontos altos das Festas Antoninas.

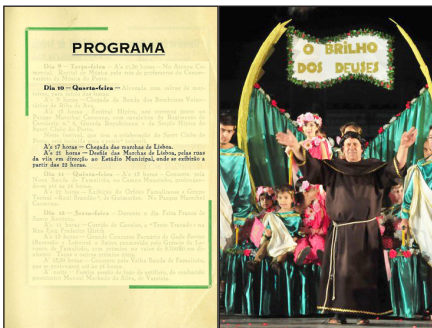
Fogueiras: 1959



santos populares.

Segundo o site Famalicão ID, “inicialmente encontravam-se em frente à capela de Santo António, na rua Alves Roçadas”, sendo que actualmente ocupam o topo norte da Praça D. Maria II. As fogueiras, por tradição, são acesas após a passagem da última marcha na rua Adriano Pinto Basto.

Marchas: 1959/1984



A primeira vez que houve Marchas Populares a desfilar nas ruas da cidade foi, segundo os historiadores, em 1959. Conforme podemos constatar pelo documento anexo, nesse ano exibiram-se na cidade cinco grupos oriundos de Lisboa (“Marchas Vila de Oeiras”, “Rancho da Costa da Caparica”, “Rancho Mar e Sol” e “Rancho Regional de Benavente”). Os grupos desfilaram pelas ruas e actuaram no estádio Municipal. De certa forma, este terá sido o tiro de partida para a criação de uma nova tradição nas Antoninas de Vila Nova de Famalicão. No entanto, a criação de Marchas Populares em Vila Nova de Famalicão só haveria de acontecer muitos anos depois, em 1948.

Estava dado o tiro de partida para a introdução desta manifestação no programa das Festas Antoninas, embora tal só tivesse ocorrido em 1984.

Foi exactamente em 1984 que as marchas Antoninas figuraram pela primeira vez no cartaz das festas. Realizadas em moldes diferentes das atuais, eram essencialmente compostas “por vários grupos folclóricos que desfilavam pelas ruas da cidade com os trajes habituais”, refere o site Famalicão ID.

Com a evolução dos tempos e o elevar da fasquia, ano após ano, cada grupo passou a produzir a sua própria roupa, letra, música e também coreografia. Na actualidade é sem dúvida o momento alto das Festas Antoninas, estando o desfile reservado para a noite da véspera do feriado, 12 de Junho.

Durante anos e anos a fio o desfile aconteceu do centro da cidade na direcção do Estádio Municipal, onde acontecia a derradeira actuação para efeitos de qualificação do júri. Desde de 2016 o executivo municipal apostou num circuito inverso. As marchas desfilam agora desde a Avenida de

Estima-se que este ritual tenha surgido no ano de 1959, sendo também de admitir uma maior longevidade do fenómeno, atendendo à antiguidade de outros rituais do género associados aos

No ano zero da história das festas em honra de Santo António, em que a pandemia obrigou ao seu cancelamento, revisitamos o início de cada um para perceber até onde vai a vida de cada um daqueles a que nos acostumamos.

França, junto ao Estádio, até ao centro da cidade, proferindo a actuação final nos Paços do Concelho, onde é instalado previamente um palco e bancadas.

Marchas Infantis: 1988



As Marchas Infantis, contando com a participação das crianças das escolas e instituições do concelho, só surgiram quatro anos após as primeiras Marchas Antoninas. A iniciativa mantém-se até aos dias de hoje, e tem colocado milhares de crianças na rua, para um dos eventos que mais pessoas atrai ao centro da cidade. De acordo com a tradição mais recente, as crianças partem da Rua Adriano Pinto Basto, junto aos Paços do Concelho, e desfilam na direcção do centro da cidade até ao Parque 1.º de Maio, onde se realiza a actuação dos grupos que trazem música e coreografia própria. É aqui que é feita a avaliação do júri. Sim, porque até os mais pequenos competem.

Desfile Etnográfico: 1990



O primeiro Desfile Histórico e Etnográfico só terá acontecido em 1990, por altura das comemorações do centenário da morte de Camilo Castelo Branco. À data era constituído por “carros alegóricos que prestavam culto a este vulto da literatura nacional”, refere o site Famalicão ID. No entanto, “ao longo dos anos sofreu diversas mutações, quer ao nível da designação, quer da composição”, sendo que “actualmente, o programa contempla um desfile etnográfico e alegórico, retratando diversos quadros ligados aos usos e costumes famalicenses”.

Casamentos: 1991 e 1992



Apesar dos casamentos de Santo António serem uma tradição enraizada em Lisboa, o facto é que em Vila Nova de Famalicão houve anos em que o município a tentou lançar. Durante os anos de 1991 e 1992, Vila Nova de Famalicão assistiu à celebração dos casamentos de Santo António durante a Eucaristia do dia 13 de junho, mas a tentativa de instituir uma tradição não vingou.



Cortes no subsídio de alimentação a trabalhadores

Bloco fala em mil, Câmara contrapõe com 248 e defende-se com cumprimento estrito da lei

O Bloco de Esquerda acusa a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao de ter procedido a cortes nos vencimentos dos funcionários que estiveram em casa nos meses de Abril e Maio, estimando que a medida tenha afectado cerca de mil funcionários com perda de uma quantia da ordem dos cem euros mensais relativos ao subsídio de alimentação. No entanto, confrontada com o teor do comunicado que o Bloco enviou às redacções no dia de hoje, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao desmente aquela realidade e sublinha que apenas 248 trabalhadores perderam subsídio de alimentação, uma perda que decorre da lei estabelecida por este Governo, mas que o próprio presidente gostaria de ver corrigida por considerar que é “geradora de injustiças entre trabalhadores”. Aliás, o presidente da Câmara já escreveu à ministra titular da pasta para que a

situação seja corrigida.

No comunicado o Bloco “exige ao município que adote também medidas de protecção dos seus trabalhadores restituindo os pagamentos e garantindo que os seus trabalhadores não percam direitos nem capacidade orçamental numa fase de dificuldade”.

Ora, na reacção, o município esclarece que a forma adoptada para remunerar os trabalhadores em termos de subsídio de alimentação decorre da lei ratificada pelo Conselho de Ministros, a qual “estabeleceu em matéria de teletrabalho que o trabalhador mantinha sempre o direito ao equivalente ao subsídio de refeição a que teria direito caso estivesse a exercer as suas funções no seu posto de trabalho, mas não estabeleceu disposição semelhante para os trabalhadores em escalas de rotatividade”, referindo-se àqueles que estão a trabalhar através das chamadas “Equipas

espelho” ou em regime de disponibilidade. Nestes casos, esclarece a Câmara, “nos dias em que os trabalhadores não se encontrem escalados para o trabalho presencial, apesar de se encontrarem em regime de disponibilidade e sujeitos a serem chamados a todo o tempo para substituir outros colegas, não foi estabelecido o direito ao recebimento do subsídio de refeição”. Deste modo, a autarquia limitou-se a cumprir as regras estabelecidas pela Administração central, pagando o subsídio de alimentação “a todos os trabalhadores em regime de teletrabalho, não o fazendo aos que estavam em casa em regime de disponibilidade”. Por considerar que esta é uma situação “geradora de injustiças entre trabalhadores”, o presidente Paulo Cunha solicitou, no passado dia 1 de Junho, à Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, “uma correção, aditamento

ou alteração ao Despacho n.º 3614-D/2020, de 23 de março, no sentido dos trabalhadores em escalas de rotatividade manterem o direito equivalente à refeição ao subsídio de refeição a que teriam direito caso estivessem

a exercer as suas funções no local de trabalho, no seu horário normal de trabalho”.

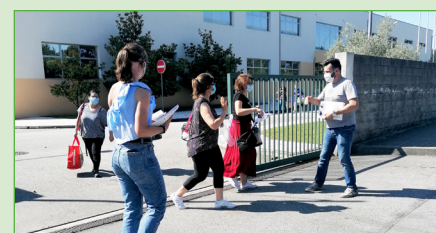
De acordo com o município “no mês de março foram descontados subsídios de alimentação a 59 trabalhadores”, e no “mês de abril foram

descontados subsídios de alimentação a 189 trabalhadores”, sendo que “não foi descontado subsídio de alimentação aos trabalhadores que se encontravam em regime de teletrabalho”, como alega o Bloco.

PCP contacta com trabalhadores e fala em excessos do patronato

A organização concelhia de Vila Nova de Famalicao do PCP marcou presença em várias empresas do concelho, juntos dos respetivos, entre elas, a ACO, a Riopelle, a Continental Mabor, a Lima & Companhia, a Leica, a Tesco e a Coindu.

No rescaldo da jornada de trabalho o partido fala em “várias as denúncias contra o grande patronato, que recorreu escandalosamente ao “layoff”, mesmo com os seus lucros milionários, ou pressionando os seus trabalhadores a anteciparem dias de férias, aceitarem ‘banco de horas’, e ainda, destruindo postos de trabalho, através de despedimentos abusivos”. O PCP invoca o aumento do desemprego da ordem dos 37 por cento em Famalicao desde Fevereiro e sublinha “é emergente dar voz a todos aqueles que perderam o seu emprego, que viram as suas vidas suspensas ao perderem salário, direitos individuais e coletivos”.



Gerações: cuidar do presente e pensar no futuro

Depois de dois meses de pandemia e de encerramento da instituição, a Associação Gerações reabriu portas no passado dia 1 de Junho, naquele que foi também um Dia Mundial da Criança com uma diferente simbologia.

Ficam apenas a faltar os seniores do centro comunitário (Clube Sénior) e as crianças do Centro Educativo. Elas também virão, assegura a instituição, “no momento em que o Governo e as autoridades de saúde considerarem adequado”.

O regresso de 1 de junho “foi um regresso sereno e tranquilo porque devidamente preparado e testado”, sublinha a Gerações, segundo a qual “as exigentes normas de segurança foram bem acolhidas pelos pais, de acordo com um “plano de contingência” minucioso e exigente”. De acordo com o presidente da associação, Mário Martins, “a este nível e nomeadamente quanto à higienização dos espaços e dos brinquedos das crianças e quanto a todas as normas e diretivas de segurança, a Gerações não tem nada a aprender, já que a sua atuação se pauta sempre por



grandes padrões de exigência e de qualidade”. No entanto, “houve apenas necessidade de, tanto quanto possível, adequar os comportamentos e os procedimentos às diretivas da DGS”.

Atestado que foi que “esta ligação da Associação Gerações com as suas crianças e seniores não foi quebrada durante os dois meses e meio de interrupção”, desde logo porque educadoras, técnicas e direção pedagógica mantiveram sempre uma ligação estreita às crianças e às famílias, através de videochamadas, encontros virtuais coletivos e videoconferências, para a Gerações

este é um tempo de recordar mas também de “reinventar, de criar, de interagir e de fazer com que os filhos se sintam todos os dias felizes, a aprender, a brincar, a jogar, a sorrir, a construir, a experimentar e a sonhar”.

De acordo com Mário Marins, “se há algum valor acrescentado nesta epidemia, esse valor reside nos novos laços de esperança e de solidariedade que, de uma forma mais intensa e mais forte, aproximam ainda mais as famílias e as profissionais da Associação Gerações, gerando uma grande cumplicidade e uma responsabilidade acrescida que não deixarão de trazer, em tempos próximos, benefícios acrescidos para as crianças”.

Para simbolizar este tempo novo, uma “árvore colorida”, decorada também com fotografias de “rostos assimétricos” das colaboradoras da Gerações vai ficar a lembrar estes tempos de pandemia. Nas fotos, vêem-se os rostos de todas sem máscara e, noutras fotos, os rostos cobertos com máscaras, simbolizando um antes normal e um agora de alguma anormalidade.



Assembleia de Freguesia
de
Esmeriz e Cabeçudos



EDITAL

Eu, Mário Azevedo Pinto, Presidente da Assembleia de Freguesia de Esmeriz e Cabeçudos, dentro das competências que me são atribuídas, informo a população que esta Assembleia irá reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 12 de Junho, (Sexta-feira), pelas 21 Horas e 15 minutos, na Casa de Esmeriz, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia.
2. Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da freguesia Esmeriz e Cabeçudos, referentes ao ano 2019.
3. 1ª Revisão ao Orçamento referente ao ano 2020;
4. Apreciação e aprovação de um espaço na via pública para cargas e descargas (traseiras do Ed. S. Paulo);
5. Assuntos do interesse da freguesia;

Atendendo às medidas excecionais e temporárias devido à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus, esta sessão da Assembleia de Freguesia não será pública (será restrita aos membros da assembleia e junta de freguesia). Conforme dispõe o artigo 3 da lei 1A de 19 de março de 2020.

Se alguém pretender obter ou dar informações no âmbito da Assembleia de Freguesia, pode fazê-lo por escrito e entregar no atendimento da Junta de Freguesia, ou através do email info@esmeriz-cabecudos.pt.

Os assuntos colocados serão objeto de análise e enviadas respostas aos remetentes.

Esmeriz e Cabeçudos, 03 de Junho de 2020


Mário Azevedo Pinto

decorati^R

www.decorati.pt interior design



€149

MESA CENTRO VIDRO
120x60x42



€59

MÓDULO SUSPENSO 160x28x35
BRANCO/ANTRACITE

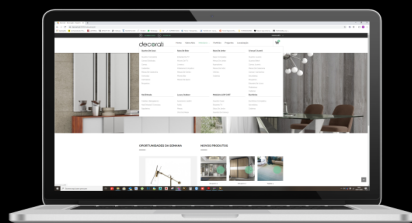
€149

BASE TV 180x40x49
BRANCO/ANTRACITE



€925

SOFÁ CHAISE LONGUE
285x90(165)x100



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount
4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão
T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ALUGO
Vaga de garagem
no Vinhal. 50€
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE
Pavilhão c/ 2 pisos de 3m²
cada c/ parque privativo
a 100m da E.N.
Famalicão/Barcelos. Louro.
TLM.: 963 080 520

ARRENDO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464



PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDO – 969 010 914

CARREIRA - MORADIA DUPLEX T3
C. PISCINA - € 135.000 - PRONTA A HABITAR

R/C – Jardim, Hall, Dispensa, W.C.; Garagem, Cozinha; Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde. ANDAR – Quarto 1 – suite c. roupeiro e varanda; Quarto 2 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 3 c. varanda. Escada interior em granito.

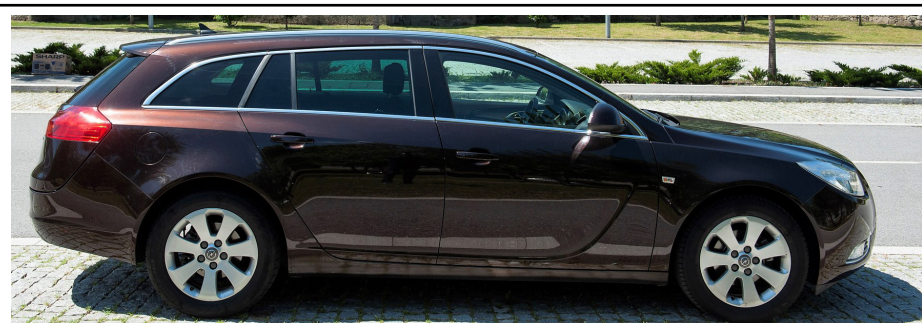
LANDIM

MORADIA DE R/C – 3 Suites - EM CONSTRUÇÃO

SOCIAL - Jardim, Hall, Dispensa, Casa de Banho; Lavandaria, Dispensa, Quarto 1; Cozinha / Sala Comum; Lavandaria; Varanda coberta, Espaço verde, 3 Aparcamento auto. ÍNTIMO – Jardim, Hall, Quarto 2 – suite c. Roupeiro e Varanda; Quarto 3 c. roupeiro e varanda; Casa de Banho, Quarto 4 c. roupeiro e varanda

Construção 470 m²; 320 + 150 Terreno 1.500 m²

APOIO - Sala Tratamento de Roupa; Ginásio; Balneários; W.C.; Sauna; Jacuzzi; Garagem, 5 autos Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Espaços Verdes. Está construída de grosso, com infraestruturas; ar condicionado, aspiração central, etc. Venda no esta atual. Valor acabada sob orçamento, conforme nível de materiais a optar e aplicar.



DESCONFINA-SE COM ESTA
UMA SRA. ESTRADISTA

Se já entrou em desconfinamento e está a pensar numa estradista espaçosa e segura para as férias, aqui tem uma excelente carrinha.

Uma **OPEL INSIGNIA ST 2.0 CDTi Cosmo ecoFLEX** com menos de 81.000 km, diesel, 1.956 cc, 130 cv e caixa de 6 velocidades. Bom estado, uso particular e único dono. Matrícula nacional (dez. 2011). **9.800 € negociável**. Mais pormenores e fotos no oix. **TLM.: 969 270 092**

VISITE O NOSSO SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

MEO **NOS** **vodafone** **nowo**



REDUZA CUSTOS

ENCONTRE O MELHOR PACOTE PARA SI.



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

VENDA MAIS ONLINE
FALE CONNOSCO



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome[®]

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T3

ZMPT528925

145.000 €



RUIVÃES, V. N. DE FAMALICÃO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



MORADIA T4+1

ZMPT539075

215.000 €



VILARINHO, SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT539984

230.000 €



ESMERIZ, V. N. DE FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE

☎ 910 287 989



MORADIA T5

ZMPT532010

190.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T2

ZMPT539981

122.500 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



MORADIA T3

ZMPT538213

84.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO

☎ 925 953 462



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)